

USO DE DEFENSIVOS NATURAIS PARA O CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS EM HORTAS ORGÂNICAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO



Serra Talhada, 2008

1. Manejo da Horta e Prevenção de Pragas

Em agricultura orgânica sempre se busca o equilíbrio ecológico e a prevenção de problemas que afetam a saúde das plantas. Através do uso de algumas técnicas simples é possível reduzir a presença de pragas e doenças. Nesse sentido, é importante lembrar de fatores de produção que servem para enfrentar esse problema:

- ◆ Manejo correto do solo e adubação orgânica, com fornecimento equilibrado de nutrientes para as plantas;
- ◆ Manejo da água e da umidade (irrigação bem feita e drenagem se for preciso, no caso de solo que tem facilidade de encharcar);
- ◆ Uso de rotação e consorciação de culturas;
- ◆ Diversificação (plantio de vários tipos de plantas);
- ◆ Respeito do espaçamento e da época certa de plantio;
- ◆ Uso de quebra ventos, quando necessário;
- ◆ Limpeza manual das plantas doentes e eliminação do material que foi retirado;
- ◆ Manejo correto das plantas nativas;
- ◆ Eliminação de hospedeiros;
- ◆ Armadilhas luminosas;
- ◆ A escolha de plantas resistentes;



2. Receitas de Defensivos Naturais

Mesmo com boas práticas de manejo da horta, pode ter ataques de insetos ou doenças na plantação. Muitos produtores usam os agrotóxicos para prevenir e combater estes ataques. Estes produtos são perigosos, tanto para a saúde do/a agricultor/a como do consumidor e também para a Natureza. Eles matam não só as pragas, mas também as minhocas e os insetos bons. Além disso, os agrotóxicos são caros!

Existem defensivos naturais que também combatem as pragas e doenças sem prejudicar ninguém. Mas, é importante lembrar ainda que até os defensivos naturais devem ser aplicados sempre na quantidade e frequência certa e somente quando necessário.

Se encontra um monte de receitas usando defensivos naturais, com vários modos de usar e varias concentrações; se for a primeira vez que se usa uma receita é melhor testá-la numa parte só da horta para comprovar o efeito da dosagem sem correr risco de queimar as hortaliças.

Por fim, sempre lembre que mesmo não sendo agrotóxico, defensivo natural é produto ativo e tem que deixar pelo menos dois dias passar depois da aplicação para poder colher as hortaliças.

Farinha de Trigo com Detergente

Dissolver 1kg de farinha de trigo em 20 litros de água, junto com 500 ml (meio litro) de detergente neutro.

Pode-se usar na hora. Aplicar de manhã em cobertura total nas folhas. O seu emprego é favorável em dias quentes e secos, com sol. Mais tarde, as folhas secando com o sol, formam uma camada que envolve as pragas e cai com o vento.

Indicações: pode servir para combater a mosca branca, ácaros, pulgões e lagartas na horta, por exemplo, nos pés de tomates.

Pimenta Malagueta

Bater 500 g de pimenta vermelha (malagueta) em um liquidificador com 2 litros de água até a maceração total. Coar o preparado e misturar com 5 colheres (sopa) de sabão de coco em pó, acrescentando então mais 2 litros de água (dá 4 litros no total).

Indicações: pulverizar sobre as plantas atacadas por pulgões, vaquinhas, grilos e lagartas. Fazer a colheita depois de pelo menos 12 dias, para evitar que os frutos fiquem com cheiro forte.

Folha do Nim (*Azadirachta indica*)

Misturar 250g de folhas e ramos verdes picados com 20 litros de água. Deixar repousar as folhas na água de um dia para outro. Coar e pulverizar.

Indicações: O nim serve de repelente para uma grande variedade de insetos, inclusive lagarta, besouro, percevejo (Maria-fedida), pulgão, barbeiro, mosca branca, cochonilha, mosca do chifre, gafanhoto, nematóide, grilo, barata.

Fumo

Misturar 250g de fumo com 20 litros de água. Deixar de molho pelo menos 24h horas.

Indicações: o fumo é excelente inseticida tendo ação de contato contra pulgões, vaquinhas, cochonilhas, lagartas e outras pragas.

A colheita do vegetal tratado deve ser feita, somente 3 dias após a aplicação do fumo. Não deve ser empregado o fumo em plantas da família da batata ou tomate (*Solanaceae*).

Alho

Dissolver um pedaço de sabão de coco do tamanho de um polegar (50 g) em 4 litros de água. Juntar 2 cabeças picadas de alho e 4 colheres de pimenta vermelha picada. Coar com pano fino e aplicar.

Indicações: O alho é um bom repelente de insetos, bactérias, fungos, nematóides e serve de inibidor de digestão de insetos.

Urina de vaca

Deixar curtir a urina de vaca uns 4 dias num recipiente fechado, depois misturar 100ml com 20 litros de água.

Indicações: Serve, principalmente, para combater ataques de moscas, pulgões, e lagartas nas verduras. Ao mesmo, tempo serve como adubo.

Angico

Deixar 1 Kg de folhas e vagens de angico de molho em 10 litros de água durante 5 a 8 dias. Coar, misturar 1 litro com 5 a 10 litros de água, e pulverizar.

Indicações: pulgões, lagartas, formigas, outros.



3. Plantas Companheiras

O plantio de linhas de plantas companheiras pode ser benéfico em pequenas áreas para espantar alguns tipos de pragas. Entre outras, são conhecidos os efeitos repelentes das seguintes plantas, bastante comuns:

- ◆ Alecrim repele borboleta da couve e moscas da cenoura;
 - ◆ Hortelã repele formigas, ratos e borboleta da couve;
 - ◆ Mastruz repele pulgões e outros insetos;
 - ◆ Urtiga repele percevejo do tomate;
 - ◆ Outras plantas como a erva-cidreira e o girassol são também indicadas para repelir pragas dos cultivos;
- O gergelim é outra planta útil, que é cortado e levado pelas saúvas (formigas cortadeiras, *Atta* sp.), intoxicando o fungo do qual elas se alimentam.

3. Plantas Benéficas

Na vegetação natural tem plantas que servem de abrigo e reprodução de insetos que se alimentam de outros insetos. O manejo correto destas ervas e da adubação verde permitirá um controle natural de algumas pragas.

Dentre as plantas que servem para o manejo ecológico, está o **sorgo granífero**. No caso do sorgo, suas panículas em flor favorecem o abrigo e a reprodução de insetos e ácaros benéficos, como o percevejo *Orius Insidiosus*, predador de lagartas, ácaros e trips da cebola.

5. Exemplos de Consórcios

(Plantas que Podem ser Plantadas Juntas)

Planta	Gosta	Não gosta
Jerimum	Milho, vagem, amendoim, cenoura e girassol	Batatinha e beterraba
Alface	Cenoura, rabanete, couve, pepino, beterraba, cebola e tomate	Salsa e girassol
Alho	Alface, beterraba, tomate e couve	Ervilha e feijão
Amendoim	Jerimum, mandioca e milho	-
Berinjela	Feijão	-
Beterraba	Cebola, alface, ervilha, e couve	Feijão, trepador e milho
Cebola	Cenoura, beterraba, tomate, couve e alface	Ervilha e feijão
Cebolinha	Cenoura e couve	Ervilha e feijão
Cenoura	Ervilha, alface, cebola, cebolinha, tomate, rabanete, couve, feijão, alecrim e hortelão	Tomate e vagem
Couve/ repolho	Alface, batatinha, beterraba, rabanete, cebola, cenoura, feijão, hortelã, alecrim e cebolinha	Erva-doce, alho, cebola e tomate

Planta	Gosta	Não gosta
Feijão	Milho, batatinha, cenoura, pepino, couve, repolho, alface, beterraba, rabanete e alecrim	Erva-doce, alho, cebola e tomate
Fava	Alcachofra	-
Girassol	Pepino, feijão, jerimum e milho	Batatinha
Maxixe/ chuchu	Quiabo e milho	-
Milho	Jerimum, feijão, batata, ervilha, pepino, melancia, melão, girassol, rabanete, quiabo, maxixe, chuchu, mostarda e feijão de porco	Beterraba
Pepino	Girassol, feijão, milho, ervilha, alface, e rabanete	Batata, tomate e ervas de tempero
Quiabo	Girassol, feijão, milho, ervilha, alface e rabanete	-
Rabanete	Ervilha, pepino, cenoura, milho, alface e couve	-
Tomate	Cebola, cebolinha, cenoura, erva-cidreira, hortelã, urtiga, manjeriçao, cravo de defunto, couve e alface	Batatinha, erva-doce, repolho, pepino e feijão

Fontes de Consulta

<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./agropecuario/index.html&conteudo=./agropecuario/artigos/controlepragas.html>

AMAS/CCM, STR; Apostila: Alternativas agroecológicas para o Município de Brejo da Madre de Deus-PE; 2003

Souza, Jacimar Luiz de ; Manual de horticultura orgânica; Viçosa : Aprenda Fácil; 2003.

...

Para mais informações entre em contato conosco.

O manejo da horta dá um pouco de trabalho, mas rende bem e fornece uma alimentação saudável e diversificada.
Então, não perca a coragem.

Boa sorte a todos e todas e não esqueça: A GENTE APRENDE MUITO OBSERVANDO E COPIANDO A NATUREZA.



Centro de Educação Comunitária Rural
Rua Comandante Superior, 1349 – Centro.
CEP: 56.903-492 Serra Talhada - PE Brasil
Fone/Fax: 87 3831-2385/3136
E-mail: cecor@netcdl.com.br

Publicação:



Apostando no Semi-Árido

Apoio do projeto:



Promovendo Meios de Vida Sustentáveis para Agricultores Familiares em Pernambuco

Um projeto do Serviço Internacional
co-financiado pela União Europeia



SERVIÇO INTERNACIONAL



União Europeia

“Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia.
O Conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade
do Serviço Internacional e não pode, em caso algum, ser tomado
como expressão das posições da União Europeia.”